

# **Gerenciamento para o Haras: A Importância da Gestão Ambiental no setor de Manejo e Criação**

Prof. Dr. Oswaldo Campos Junior

A questão Ambiental vem adquirindo importância crescente em todas as atividades realizadas pelo homem. No setor de manejo e criação de Haras não poderia ser diferente. Notamos a crescente cobrança dos órgãos públicos, ONG's, consumidores e da própria sociedade para que as propriedades rurais/semi-rurais desenvolvam atividades ambientalmente corretas.

Este cenário apresenta novos desafios às organizações envolvidas no negócio relacionado aos Eqüinos, pois estas deverão de forma integrada, fazer uso mais eficiente dos seus insumos, desenvolver processos e produtos mais limpos e gerenciar os recursos naturais de forma mais responsável e sustentável, práticas estas que se tornam viáveis a partir da aplicação dos conceitos de Sistemas de Gestão Ambiental, buscando contribuir para o Desenvolvimento Sustentável no manejo e manutenção de Eqüinos.

Hoje, uma empresa de grande ou pequeno porte, que ignore a relevância dos impactos ambientais em suas atividades, está determinando os limites de sua existência e ao mesmo tempo, está perdendo a possibilidade de gerar uma vantagem competitiva para assegurar um lugar de sucesso no mercado cada vez mais competitivo.

O que fazer? Como refletir a respeito? Quais são as etapas iniciais para resolver ou minimizar o problema? Não é tarefa fácil. Mas é possível e tecnicamente viável.

Após ampla reflexão sobre o tema deve ser estabelecida a política ambiental do Haras. A próxima etapa é o PLANEJAMENTO, que inclui, entre outros, a reflexão sobre os seguintes itens:

- Identificar os aspectos ambientais das atividades, produtos e serviços do Haras que possam ser controlados e influenciados.
  - Determinar quais aspectos estão associados a impactos ambientais significativos.
  - Identificar e manter acesso às exigências legais e a todos os requisitos que se apliquem aos aspectos ambientais das atividades, produtos e serviços.
    - Estabelecer objetivos e alvos específicos.
    - Estabelecer de forma co-participativa, um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que possibilite ações , controle e que no futuro caminhe para uma certificação ISSO 14.

Estabelecer os OBJETIVOS E ALVOS específicos representa um item chave do processo. Sem objetivos específicos, a política ambiental permanece um conjunto de generalidades vagas que provavelmente não serão efetivas. Enquanto os objetivos são metas de longo prazo, os alvos são etapas de curto prazo ao longo do

percurso para atingir referidos objetivos. Eles devem ser específicos e mensuráveis, e devem ter um quadro temporal específico a seu alcance sempre que possível

No caso de um Haras, a título de exemplo, alguns objetivos podem ser estabelecidos no seu SGA :

- Promover o manejo ecológico do pasto, com esquema rotacionado.

- Cuidar do solo para evitar erosão, conter curvas de nível.

- Fertilizar as pastagens com adubos orgânicos, feitos com esterco e capim.

- Vetar o uso de herbicidas e outros produtos químicos, que não tenham o selo verde, dar preferência ao manejo integrado no controle de pragas.

- Valorizar os recursos naturais da região. Levantamento das atividades realizadas em propriedades vizinhas e na região.

- Promover testes e uso de espécies nativas no planejamento paisagístico do Haras.

- Usar racionalmente as fontes de energia: combustíveis fósseis/energia elétrica.

- Proteger os mananciais, utilização de fontes de água alternativas.

- Tratar os resíduos de esterco e água de lavagem de instalações e currais antes de serem lançados novamente ao meio ambiente

- Estabelecer critérios de compra de produtos sanitários biodegradáveis.

- Estabelecer Mapas de Riscos das atividades do Haras.

- Estabelecer processos eficientes de Higiene, Sanitários e de Saúde Ambiental que sigam padrões pré-estabelecidos.

- Estabelecer critérios para seleção de compra, recebimento, estocagem, e descarte das embalagens. Formas de descarte, com lavagem/sem lavagem, envio para indústrias de reciclagem ou criação de cemitérios de embalagens.

- Melhorar as condições de maquinário, veículos, tratores, rossadeiras, etc..

- Utilizar softwares de otimização.

- Eliminar qualquer forma de trabalho infantil da propriedade.

- Adequar a contratação de todos os funcionários à legislação vigente e aos paradigmas da sustentabilidade ambiental nas atividades de produção e manejo.

- Fornecer condições de higiene para os funcionários e animais.

- Oferecer treinamento, capacitação e oportunidades para aprimoramento profissional nas áreas específicas de manejos, administração e ambiental.

- Estimular atividades ecológicas na propriedade. Para o quadro interno e para clientes e visitantes.

- Vincular a questão ambiental aos projetos de marketing do Haras.
- Estabelecer avaliação periódica do SGA feita por profissional externo ao quadro (Consultor-Avaliador).

Certamente se os itens, desta rápida reflexão, forem colocados em pratica a Ambiência e qualidade dos serviços prestados pelo Haras estarão agregando os valores do Ambientalismo e da Economia Ecológica. E estará contribuindo para a solução dos problemas ambientais que todos enfrentamos.

Revista: HorseBusiness,Opinião,pg 33,2008